O FEBRIL DESEJO PELO PROGRESSO: A MODERNIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO REPRESENTADA NOS ESCRITOS DE LIMA BARRETO

Evelyn Cruz De Oliveira (evelyncruzcpo@gmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo investigar os discursos produzidos pelo romancista carioca Lima Barreto (1881 - 1922), através das práticas culturais de escrita e representações nos impressos elaborados durante sua trajetória intelectual construída na primeira metade do século XX. O modernista alvo desta análise atravessa as mudanças das estruturas sociais e econômicas brasileiras, que pretendiam acompanhar os avanços científicos e tecnológicos europeus, entre os subúrbios e o centro do Rio de Janeiro, observando, apropriando, digerindo e interpretando com certa ironia em alguns momentos: “(...) fui à rua do Ouvidor; como estava bonita, semi-agitada! Era como um boulevard de Paris visto em fotografia.”(BARRETO, 1953[1914]). Segundo o historiador Nicolau Sevcenko (1998), a experiência de viver nas grandes cidades modernas, planejadas em função aos fluxos energéticos e as tecnologias modernas, afetam a sensibilidade e o modo de existência de seus habitantes, sensibilidades essas influenciadas culturalmente e psiquicamente pelas rápidas transformações, afetando o íntimo, a vida privada, e o coletivo dos que nela habitam, como é o caso dos grandes centros culturais brasileiros, especificamente e Rio de Janeiro dos 1900 - metrópole modelo brasileira. Vivendo na cidade cartão de visita do país, Lima Barreto toma uma postura contrária às novas normas sociais implementadas em alta velocidade, frente às transformações econômicas e políticas dos governos republicanos, como de

Rodrigues Alves (1902 - 1906), que contava com o prefeito engenheiro Pereira Passos para reforma urbana e saneamento, além de Oswaldo Cruz, responsável pelo Serviço de Saúde Pública a fim de erradicar doenças que assolavam o Rio de Janeiro em 1903. As medidas desenvolvidas no período afetaram diretamente a população marginalizada, gerando descontentamento com as formas de desinfecção, que atribuíram um caráter de limpeza social à Paris tropical. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é perscrutar como o febril desejo pelo progresso presente no desenvolvimento das cidades modernas é representado nos romances de Barreto, as mudanças observadas no início do século XX e seus impactos no cotidiano, buscando analisar de forma crítica o desenvolvimento urbano pautado em tendências estrangeiras que foram implementadas sem analisar a realidade populacional brasileira, bem como as formas de vida e cultura de nosso país. Para construção de uma análise historiográfica, foi utilizado como aporte teórico as contribuições de Chartier (1988), com objetivo de investigação das representações nos escritos do intelectual, bem como buscar compreender o movimento cultural no tempo pretérito. As ferramentas de pesquisa utilizadas foram: fontes digitais e impressas, publicados em formato de livros e textos jornalísticos, procurando traçar paralelos entre as perspectivas urbanas traduzidas nos escritos de Lima Barreto, que evidenciam a sociedade como um organismo decadente. Desta forma, investigar traços de seu pensamento que contam uma história através de seus romances, nos proporciona chaves de leitura sobre a compreensão e produção do ficcionista brasileiro atravessado pelo espaço em que habitou. A pesquisa em andamento compõe parte do corpo de meu projeto no programa de Pós-Graduação em História PPGH/UFGD, financiado pela CAPES, com bolsa de mestrado disponibilizada pelo programa.

Palavras-chave: cotidiano; reforma urbana; modernidade.